

## Plano de Ensino

**Período Letivo:** 2023A

**Curso:** 248 - ENFERMAGEM

9º Semestre

**Disciplina:** 4464 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE PÚBLICA I

### Ementa

Políticas Públicas voltadas ao indivíduo no ciclo vital. Organização do SUS e da Atenção Básica no sistema municipal de saúde. Assistência de enfermagem ao indivíduo e família. Educação em saúde ao indivíduo/família e no coletivo.

### Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
BRASIL. Ministério das Comunicações; Secretaria Executiva. <i>Mais saúde: direito de todos, 2008-2011. 2.ed.</i> Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 100 p. (Série C. Projetos, programas e relatórios). ISBN 978-85-334-1465-3..	-
ANDRADE, Selma Maffei de; SOARES, Darli Antonio; CORDONI JÚNIOR, Luiz (Org.). <i>Bases da saúde coletiva.</i> Londrina: UEL, 2001. 267 p.	-
TIMBY, Barbara Kuhn; UNICOVSKY, Margarita Ana Rubin (Trad.). <i>Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. 8. ed.</i> Porto Alegre: Artmed, 2007. 912 p. ISBN 8536308486..	-
SANTOS, Álvaro da Silva; MIRANDA, Sônia Maria Rezende Camargo de (Org.). <i>A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde.</i> Barueri: Manole, 2007. xxviii, 436 p. ISBN 85-204-2294-2 (enc.)..	-

### Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização <i>Humaniza SUS: acolhimento com avaliação e classificação de risco nos serviços de urgência.</i> Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p. (Serie B. Textos básicos de saúde).	<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_classificacao_risco_servico_urgencia.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_classificacao_risco_servico_urgencia.pdf</a>
BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização <i>Humaniza SUS. O humanizaSUS na Atenção Básica.</i> Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 256 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos HumanizaSUS ; v. 2)	<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizasus_atencao_basica.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizasus_atencao_basica.pdf</a>
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <i>Política nacional de Atenção Básica/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção à Saúde. _ Brasília:Ministério da Saúde,2006. 60 p. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Pactos pela Saúde 2006, v.4)</i>	<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2006.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2006.pdf</a>
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <i>Acolhimento à demanda espontânea : queixas mais comuns na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 290 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II)</i>	<a href="http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf">http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf</a>
Caderno de Atenção Básica n.º 3 - Educação Permanente;	<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao_permanente_cab3.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao_permanente_cab3.pdf</a>
Caderno de Atenção Básica n.º 4 - Atenção à Saúde do Idoso (Instabilidade Postural e Queda);	<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_idoso_cab4.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_idoso_cab4.pdf</a>

<p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 284 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)</p>	<p><a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil.pdf</a></p>
<p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 162 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)</p>	<p><a href="http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_35.pdf">http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_35.pdf</a></p>
<p>MAICON DE ARAUJO NOGUEIRA. <b>DIABETES MELLITUS: CUIDADOS PRÁTICOS E AÇÕES EDUCATIVAS.</b> EDITORA NEURUS, 2022. 71 P. ISBN 978-65-89474-79-1.</p>	<p>Biblioteca Universitária <a href="https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/978-65-89474-79-1">https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/978-65-89474-79-1</a></p>
<p>MAICON DE ARAUJO NOGUEIRA. <b>TUBERCULOSE E HANSENÍASE: ESTUDOS TEÓRICOS E PRÁTICOS.</b> EDITORA NEURUS, 2022. 80 P. ISBN 978-65-5446-001-9.</p>	<p>Biblioteca Universitária <a href="https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/978-65-5446-001-9">https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/978-65-5446-001-9</a></p>
<p>SANTOS, EDEMILSON PICHEK DOS. <b>CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DO ADOLESCENTE.</b> PORTO ALEGRE 2019</p>	<p>Minha Biblioteca <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029446">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029446</a></p>
<p>ROCHA, JUAN STUARDO YAZLLE. <b>MANUAL DE SAÚDE PÚBLICA &amp; SAÚDE COLETIVA NO BRASIL - 2ª EDIÇÃO.</b> EDITORA ATHENEU, 2017. 276 P. ISBN 9788538807735.</p>	<p>Biblioteca Universitária <a href="https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/9788538807735">https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/9788538807735</a></p>
<p>FIGUEIREDO, NÉBIA MARIA ALMEIDA; TONINI, TERESA (ORG.). <b>SUS E SAÚDE DA FAMÍLIA PARA ENFERMAGEM: PRÁTICAS PARA O CUIDADO EM SAÚDE COLETIVA.</b> EDITORA YENDIS, 2011. 335 P. ISBN 9788577282043.</p>	<p>Biblioteca Universitária <a href="https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/9788577282043">https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ucdb/9788577282043</a></p>

## Objetivos

### Geral

- Aplicar o conhecimento teórico nas atividades práticas durante o desenvolvimento do estágio supervisionado na unidade básica de saúde vivenciando o trabalho em equipe, atuando de forma assistencial buscando a qualidade de vida da comunidade.

### Específicos

- Possibilitar ao estudante reconhecer as diretrizes e princípios do SUS e da Atenção Básica na organização do sistema municipal de saúde.
- Possibilitar ao estudante reconhecer os elementos do processo de trabalho em saúde reconhecendo as atribuições específicas e comuns dos trabalhadores.
- Desenvolver atividades assistenciais pertinentes à equipe de enfermagem
- Verificar os instrumentos de registro que possibilitem analisar os encaminhamentos e a resolubilidade da atenção prestada.
- Desenvolver atividades grupais com os integrantes da equipe de saúde, usuários, familiares e comunidades.

## Conteúdo Programático

### Dimensão Profissional

- 1 - Políticas Públicas voltadas ao indivíduo no ciclo vital e Pacto pela Vida
  - 1.1 - Política nacional de Humanização e Acolhimento
    - 1.1.1 - Diretriz da política nacional de humanização, incluindo o acolhimento
  - 1.2 - Políticas Públicas voltadas à Saúde da Criança e Adolescente
    - 1.2.1 - Cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente no contexto familiar e comunitário
    - 1.2.2 - Prevenção de sobrepeso e obesidade infanto-juvenil. Combate à desnutrição e às anemias carenciais.
    - 1.2.3 - Medidas de proteção na infância e adolescência: Maus tratos/violência, drogas, acidentes, gravidez, trabalho infantil, DST, HIV/AIDS.
    - 1.2.4 - Atenção às doenças prevalentes na infância.
    - 1.2.5 - Atenção sistematizada de enfermagem nas condições crônicas de crianças e adolescentes
  - 1.3 - Políticas Públicas voltadas à Saúde da Mulher
    - 1.3.1 - Assistência do enfermeiro no Pré-natal e puerpério na Atenção Básica.
    - 1.3.2 - Prevenção e reabilitação do câncer de colo uterino e de mama;
    - 1.3.3 - Planejamento familiar
    - 1.3.4 - Assistência do enfermeiro no Climatério na Atenção Básica
  - 1.4 - Políticas Públicas voltadas a Indivíduos e Família em Situação de Risco
    - 1.4.1 - Hanseníase
    - 1.4.2 - Tuberculose
    - 1.4.3 - Dengue
    - 1.4.5 - Saúde Mental
    - 1.4.6 - DSTs/AIDS
  - 1.5 - Políticas Públicas voltadas a Grupos Populacionais com Agravos de Saúde
    - 1.5.1 - Diabetes Melitus
    - 1.5.2 - Hipertensão Arterial
  - 1.6 - Política Nacional de Imunização
    - 1.6.1 - Organização da sala de vacina
    - 1.6.2 - Aspectos técnicos e administrativos da atividade imunização;
    - 1.6.3 - Calendário vacinal vigente nas diferentes fases do ciclo vital;
    - 1.6.4 - Procedimentos para a administração dos imunobiológicos;
    - 1.6.5 - Assistência do enfermeiro frente aos Eventos adversos e contra indicações;
    - 1.6.6 - Assistência do frente aos Imunobiológicos especiais;
    - 1.6.7 - Monitoramento e avaliação das atividades de vacinação;
  - 1.7 - Estratégia de Saúde da Família e PACS
    - 1.7.1 - Organização do trabalho em equipe;
    - 1.7.2 - Territorialização;
    - 1.7.3 - Portaria 648/06
    - 1.7.4 - Núcleo de Apoio Saúde da Família
  - 1.8 - Saúde do Idoso
    - 1.8.1 - Promoção do envelhecimento ativo e saudável;
    - 1.8.2 - Atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa;
    - 1.8.3 - Estímulo às ações intersetoriais, visando a integralidade da atenção;
    - 1.8.4 - A implantação de serviços de atenção domiciliar;
    - 1.8.5 - O acolhimento preferencial em unidades de saúde, respeitado o critério de risco;
  - 1.9 - Promoção da Saúde
    - 1.10 - Fortalecimento da Atenção Básica
    - 1.11 - Vigilância Epidemiológica
      - 1.11.1 Sistema de informação e vigilância epidemiológica;
      - 1.11.2 Atuação da equipe de enfermagem na vigilância epidemiológica;

### Dimensão Pessoal

- 2 - Organização do sistema municipal de saúde. Organização do SUS e da APS no sistema municipal de saúde
  - 2.1 - Sistema Único de Saúde
    - 2.1.1 - Princípios Doutrinários;
    - 2.1.2 - Objetivos e atribuições;
    - 2.1.3 - Leis 8.080 e 8.142
    - 2.1.4 - Regulamentações: NOB-SUS 01/91, NOB-SUS 01/93, NOB-SUS 01/96, NOB/RH-SUS, NOAS;
    - 2.1.5 - Participação e Controle Social.
  - 2.2 - Atenção Básica
    - 2.2.1 Caracterização da Área;

### Dimensão Cidadã

- 3. Assistência de enfermagem ao indivíduo e família
  - 3.1 - Visita Domiciliar na Atenção Básica
    - 3.1.1 - Visita Domiciliar como instrumento diagnóstico e de cuidado individual e comunitário
    - 3.1.2 - Organização e planejamento das visitas -
  - 3.2 - Consulta de enfermagem
    - 3.2.1 - Processo de Enfermagem - Histórico de enfermagem, levantamento de problemas, plano de cuidados e registro
  - 3.3 - Procedimentos de enfermagem
    - 3.3.1 - Curativos, Coleta de triagem neonatal, coleta de triagem materna, Coleta de citologia oncológica, preparo e administração de medicamentos nas diferentes vias
- 4 - Educação em saúde ao indivíduo/família e no coletivo
  - 4.1 Ações no grupo de trabalho, com a equipe de enfermagem e os agentes comunitários de saúde;
  - 4.2 Ações na comunidade e na família visando promoção, prevenção e reabilitação;

## Instrumentos e Critérios de Avaliação

### INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

**1. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ( PEPCH)** - valendo de 0-10: Desempenho prático avaliado por instrumento propriamente elaborado (disponível na página do docente), compreendendo os aspectos técnicos, de postura profissional, de capacidade cognitiva para resolução de problemas, de relacionamento enfermeiro-paciente, estudante e colegas de curso, estudante e profissionais da unidade de campo de estágio, domínio de conteúdo teórico e prático, participação nas atividades propostas, iniciativa, frequência, envolvimento, pontualidade e execução de atividades diárias, englobando rotina do setor e processo de enfermagem.

- Disciplina com carga horária equivalente a 200 horas/aula (h/a), realizada através de estágio prático na rede de saúde do município de Campo Grande (atenção básica, média e alta complexidade) e em sala de aula para planejamento de ações, avaliações e apresentação de trabalho referente ao campo de estágio.

- O estágio acontece no horário das 7h00 às 11h00 e das 13 as 17h na área de Saúde Pública (UBSF) e na Clínica Escola, conforme cronograma disponibilizado pelo professor.

- Segundo a Resolução CNE/CES nº.3 de 07/11/2001, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, no Estágio Curricular Supervisionado pelo professor, será assegurada efetiva participação dos enfermeiros do serviço de saúde onde será realizado o referido estágio;

- O professor fará visitas aos locais de estágio semanalmente e manterá a supervisão direta e à distância durante horário integral. Encontros presenciais poderão ocorrer de acordo com a necessidade do grupo.

- A frequência é de 100%, não serão admitidos atrasos ou faltas, sendo estes motivos legais de reprovação, conforme regimento interno de estágio.

- A avaliação da disciplina será realizada por meio de Trabalho e Avaliação de Desempenho em Campo de Estágio.

-A avaliação do desempenho em campo de estágios será realizada de forma gradativa ao longo da prática discente e será descrita por meio de Instrumento de Avaliação elaborado pelo docente, apresentado e discutido junto aos acadêmicos.

-A resistência ou o não cumprimento das regras e atividades propostas implicará a não pontuação, podendo ser atribuído nota zero, para cada momento não cumprido.

- É de responsabilidade do acadêmico acompanhar e manter atualizado as atividades do ambiente virtual.

- É responsabilidade do acadêmico manter controle de frequência em dia. Modelo disponível na página institucional.

### **2. Atividades Práticas:** valendo de 0-10

2.1 Plano de Trabalho e Cronograma de Execução. Modelo disponível na página institucional (vale: 4 pontos).

#### **Inclui:**

- Levantamento de Indicadores e planejamento das atividades e ações previstas para execução do Estágio Supervisionado (Discussão deve ser realizada seguindo a rotina da Unidade de Saúde e aprovação do enfermeiro Preceptor).

- Cumprimento, Implementação e Execução das atividades previstas no Cronograma.

- Inclusão das atividades previstas e indicadas pelo Professor (Roteiro disponível na página institucional).

2.2 Atividades do AVA: serão inseridas atividades no AVA que deverão ser entregues conforme calendário a ser informado na atividade. (vale 6 pontos)

#### **MÉDIA FINAL**

- Cálculo para obtenção da Média Final

MÉDIA FINAL = [(Atividades Práticas ) + (PEPCH x 2)] / 3 = NOTA que deverá ser igual ou maior que 7,0 sete para APROVAÇÃO  
A MÉDIA FINAL será postada no SIIA.